Eixo 4: Politicas educativas y disputas por lo publico em la historia de laeducacion

A educaçãoa serviço do estado novo no brasil (1937-1945): políticas e práticas educativas.

AriclêVechia.
Universidade Tuiuti do Paraná, Br.
Karl Michael Lorenz.
SacredheartUniversity. E.U.A.

Em 1937, sob a justificativade acabar com a instabilidade politica e impedir um Complô Comunista, Getúlio Vargas deu um golpe de Estado e instaurou um regime ditatorial – o denominado "Estado Novo". Neste período, que teve inicio em 1937e durou até 1945, foram implementados projetos de padronização ideológica e cultural da população e da nacionalização do ensino. A comunicaçãotem como objeto de estudo a politica educacional implantada durante o "Estado Novo" no Brasil. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e documental na linha dos estudos sócio- culturais. As principais fontes analisadas foram: Leis, Decretos – Lei, Regulamentos, livros didáticos, "catecismoscívicos", a imprensa periódica e a imprensa pedagógica, bem como a bibliografia pertinente. O estudo revelou que,segundo Francisco Campos, o ideólogo do regime e redator da Constituição de 1937, a educação deveria ser um instrumento de propagação da ideologia do Estado Novo entre as crianças e os jovens. No projeto de Estado Nacional centralizador, a educação inseria-se na proposta de formação de uma identidade nacional, na construção da " brasilidade", visando formar física e mentalmente um "novo homem" para um novo Estado.A nacionalização integral da educação não deveria se ater apenas à educação escolar, mas também à extra-escolar. Para implantaro 'projeto educacional nacionalista' varias medidas foram tomadas tais como mudança curriculares, a publicação de livros de cunho patriótico, a criação da instituição Juventude Brasileira que deveria auxiliar na difusão da ideologia do " Estado Novo" entre as crianças e os jovens por meio de inúmeras comemorações cívicas. Toda e qualquer manifestação de cunho regional, ideológicaou cultural que divergisse do regime, foram deveriam ser sufocadas. A educação, antes sob a tutela dos Estados, passou a ser de responsabilidade do governo central. Foi também deflagrada uma "Campanha de Nacionalização" compulsória das inúmeras escolas criadas e mantidas pelos imigrantes alemães, italianos, poloneses, além de outros,localizadas principalmente na região Sul do país. Tais escolas, até então, ensinavam em alemão, polonês e italianos ou eram bilíngues e procuravam preservar a cultura da terra de origem.Em resultado, centenas deescolas foram sumariamente fechadas em todo o Brasil e nem sempre foram substituídas por escolas públicas.

.

Palavras-chave: Estado Novo, padronização da educação, inculcação ideológica.